

# Novo rumo para bairro Chico City

AVIS 783

*Deverá ser publicada hoje, no Diário Oficial, a decisão do juiz que anulou o leilão do bairro da Serra*

ANDRESSA CARDOSO - 27/03/2006



**Atualmente 115 famílias moram em Chico City**

**N**ovo andamento para o caso do bairro Chico City, na Serra, deve ser dado esta semana. Hoje deve ser publicada no Diário Oficial a decisão do juiz da 6ª Vara Federal, Francisco de Assis Basílio de Moraes, de anular o leilão que foi realizado no último dia 28.

De acordo com o leiloeiro, Alexandre Buaiz, caso seja mesmo publicada a decisão, ele vai tomar uma decisão quanto ao dinheiro que já está em suas mãos para validar o leilão.

“Estava aguardando a homologação do leilão para fazer o depósito, mas com a decisão do juiz, ainda vou decidir amanhã (hoje) o que fazer”, salientou.

A presidente da Associação de Moradores do bairro, Hozana Rocha, disse que está buscando uma declaração na Prefeitura da Serra que comprove que no terreno existem 115 famílias morando. Enquanto isso, o drama dos mo-

• A empresa Atlantic Veener, que trabalhava com madeiras e compensados, instalou-se na Serra em 1968 e construiu 115 casas para os funcionários que eram de outras regiões do interior do Estado e de Minas Gerais. Assim foi fundado o bairro Chico City, hoje com aproximadamente 600 moradores.

• A Atlantic Veener foi fechada há oito anos e no ano passado foi decretada a falência.

• O carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) era confeccionado em nome da empresa e nunca foi pago. Só este ano começou a ser cobrado dos moradores.

Além disso, uma taxa era descontada todo o mês dos salários dos moradores como forma de pagamento.

• A área que envolve o bairro e os galpões da empresa é de aproximadamente 400 mil metros quadrados. Chico City é um bairro residencial e o índice de violên-

cia é praticamente zero.

• O terreno foi leiloadado no dia 14 de março, mas na ocasião não houve comprador. O valor estipulado foi de R\$ 13,5 milhões. Cerca de 100 moradores compareceram ao leilão para protestar.

• Duas semanas depois, houve um segundo leilão e a empresa Porto Seguro Armazéns Gerais arrematou a área por R\$ 9,5 milhões.

Através do seu advogado, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, a empresa garantiu que todas as famílias continuariam nas casas, pois seria dado a elas um registro de posse.

• A empresa teria até três dias para efetuar o pagamento integral, mas depositou apenas R\$ 200 mil. O advogado da Porto Seguro entrou com um pedido de parcelamento da dívida que foi negado pelo juiz da 6ª Vara Federal, Francisco de Assis Basílio.

radores continua.

O bairro Chico City, na Serra, foi arrematado no dia 28 de março por R\$ 9,45 milhões pela Porto Seguro Ar-

mazéns Gerais, que informou, através de seu advogado, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, que iria doar as casas para os moradores.